

SENHORA: ingresse num mundo maravilhoso, impressando no MUNDO DAS SEDAS, para comprar mais barato do que em qualquer liquidação! Rua Luiz de Camões, 22 e... nada mais!

Aguardam, Desde Novembro, o Aumento De Salários

Tres moças corriam para dentro da fábrica. Elas gritaram para o nosso repórter:

"Espera a turma das ondas, que o pessoal tem muita coisa para falar."

"Dai a pouco saíram em bandos de cinco a seis, centenas de operários da fábrica de tecidos do Dr. Castillo, de propriedade do sr. Adhemar Bebiano, presidente parado desportista.

Oito, o menino vendedor de laranjas, foi cercado por uma multidão. Homens e mulheres queriam tapear o estômago com uma ou duas tangerinas, três ou quatro laranjas.

TRABALHADORES DA «NOVA AMÉRICA» FALAM DAS SUAS REIVINDICAÇÕES, REPUDIAM A «LEI TARADA» E CONDENAM O PROCESSO QUE SE FORJA CONTRA PRESTES - REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

PRESTES NÃO PODE SER PROCESSADO

Um trabalhador reconheceu Guerra, o nosso fotógrafo. E dirigiu-se a nós:

"Tenho pouco tempo para almoçar, porque vou para casa. Mas sabia que a «Tribuna» vinha, hoje aqui, e preparou «textos escritos». Era Domingos do Nascimento. E diziam os seus «escritos»: «Protesto contra o atentado que querem fazer con-

tra Prestes, um grande velho do Brasil, senador do povo e representante de todo o Brasil.

O povo não esquecerá nunca Prestes. Todos estes que se procuram colocar contra Prestes estão contra a Constituição. Procurar Prestes é processar todo o povo, que luta contra o imperialismo e em defesa dos interesses da Nação."

11 horas e um quarto. Os trabalhadores da tecelagem começavam a sair. E, juntamente com os que se dirigiam para outro portão da fábrica, Al a aglomeração era maior. Em grupos, vários trabalhadores conversavam. Desde garotos, como Filinto, que trabalha em serviço considerado insalubre, em fábrica desrespeitosa, à Constituição da República, até companheiros do "senhor" Raul, veterano trabalhador da fábrica, hoje, encostado, vendendo laranjas para os seus antigos companheiros.

No grupo que se fez à nossa chegada, a guiazada dominava. Filinto sobressaía entre eles. Viva, inteligente, loquaz, o pequeno trabalhador desfilava as suas reivindicações e as dos seus companheiros de empresa.

E quando em quando era utilizada por um "maior".

O operário da fábrica "Nova América" recebeu a taxa de insalubridade, que é sonegada por muitas empresas. Entretanto, os seus proprietários não remuneram as folgas, permitem o trabalho noturno de menor valor, deixam de lado o princípio do "salário igual para trabalho igual", consubstanciado no inciso II do art. 157 da Constituição que diz: "proibição de diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil."

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

"O pagamento das folgas, que é uma necessidade de toda a gente, está até atrapalhando um aumento que vinha para nós" — disse-nos um operário de vapor.

"Gigante", outro garoto trabalhador da Nova América, lembra a Filinto, o caso de Walter Chiquinho, um coleguinha seu. Filinto então nos conta:

— Chiquinho é um dos que trabalham de noite, quinze dias quinze dias não. Quando estes jovens trabalhadores saem de noite da fábrica, correm sérios riscos. Falam que a avenida Automobil Clube anda infestada de "homens nus", bandoileiros mascarados que assaltam os transeuntes.

Entre os jovens, Filinto é um dos que percebem maior salário: Cr\$ 13,60. E isso porque trabalha em serviço insalubre. Lidiando com tintas, os operários da Nova América, segundo a lei, deveriam ter direito a lei. Não o têm porém. Só aparece um vasilhame de leite no interior da empresa, quando explora um latão de círculo.

Os trabalhadores querem colaborar, mas não como no tempo de guerra, que eles tudo deram e nada receberam.

Oscar Viana e os seus companheiros denunciam as irregularidades que se registram na "dobração". Dohedras, espuldeiras e carreteleiras trabalham sem saber quanto ganham.

Dias, Julieta da Silva passa uma vida apertada. Mantém no escoa uma filha de doze anos. Paga casa. Veste-se, alimenta-se, compra remédios. E obrigada a fazer tudo isto com os 400 cruzeiros que ganha quinzenalmente.

RAUL PAULO DE ABREU

Os jovens nos apresentam a um jovem de laranjas. Curvado ao peso do trabalho, barba por fazer, olhando-nos através das lentes azuis dos seus óculos, Raul Paulo de Abreu — este é o nome do velho trabalhador — narra a sua história.

E vigia da empresa há mais de doze anos. O serviço está feste que últimamente lhe vêm impondo o sr. Nelson Cintia, obrigou-o a "encosta". Ganhava, era o nome do velho trabalhador — narra a sua história.

11 horas e um quarto. Os trabalhadores da tecelagem começavam a sair. E, juntamente com os que se dirigiam para outro portão da fábrica, Al a aglomeração era maior. Em grupos, vários trabalhadores conversavam. Desde garotos, como Filinto, que trabalha em serviço considerado insalubre, em fábrica desrespeitosa, à Constituição da República, até companheiros do "senhor" Raul, veterano trabalhador da fábrica, hoje, encostado, vendendo laranjas para os seus antigos companheiros.

No grupo que se fez à nossa chegada, a guiazada dominava. Filinto sobressaía entre eles. Viva, inteligente, loquaz, o pequeno trabalhador desfilava as suas reivindicações e as dos seus companheiros de empresa.

E quando em quando era utilizada por um "maior".

O operário da fábrica "Nova América" recebeu a taxa de insalubridade, que é sonegada por muitas empresas. Entretanto, os seus proprietários não remuneram as folgas, permitem o trabalho noturno de menor valor, deixam de lado o princípio do "salário igual para trabalho igual", consubstanciado no inciso II do art. 157 da Constituição que diz: "proibição de diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil."

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

"O pagamento das folgas, que é uma necessidade de toda a gente, está até atrapalhando um aumento que vinha para nós" — disse-nos um operário de vapor.

"Gigante", outro garoto trabalhador da Nova América, lembra a Filinto, o caso de Walter Chiquinho, um coleguinha seu. Filinto então nos conta:

— Chiquinho é um dos que trabalham de noite, quinze dias quinze dias não. Quando estes jovens trabalhadores saem de noite da fábrica, correm sérios riscos. Falam que a avenida Automobil Clube anda infestada de "homens nus", bandoileiros mascarados que assaltam os transeuntes.

Entre os jovens, Filinto é um dos que percebem maior salário: Cr\$ 13,60. E isso porque trabalha em serviço insalubre. Lidiando com tintas, os operários da Nova América, segundo a lei, deveriam ter direito a lei. Não o têm porém. Só aparece um vasilhame de leite no interior da empresa, quando explora um latão de círculo.

Os trabalhadores querem colaborar, mas não como no tempo de guerra, que eles tudo deram e nada receberam.

Oscar Viana e os seus companheiros denunciam as irregularidades que se registram na "dobração". Dohedras, espuldeiras e carreteleiras trabalham sem saber quanto ganham.



Operários e operárias passam uma vida apertada. Os salários não chegam para nada.

Ao Público

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA do Rio de Janeiro, em virtude dos constantes e injustos ataques que vêm sendo feitos de maneira sistemática aos industriais seus representados, está no inadmissível dever de vir a público para expôr, de forma clara, a verdadeira situação, a fim de que prevaleça o falso e temerário conceito que sem a menor procededoria se procura fazer dos panificadores desta Capital. Similmente, é de lamentar que, para fins políticos claros, se pretenda envolver o nome de um "Departamento do nosso Exército" numa questão genuinamente civil e que somente pelos Departamentos civis deverá ser solucionada, apesar de sobre a mesma já serem do conhecimento público as conclusões a que chegou o mesmo Departamento, que é o Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio, em estudos feitos por solicitação do Ex-Subtenente General Anípolo Gomes, quando Coordenador da Mobilização Económica e publicadas no CORREIO DA NOITE de 2 de setembro de 1945.

Nesses trabalhos conforme declararam os autores, não foram considerados factores taxa e contribuições decorrentes da legislação social nem o aluguel do imóvel, mas estão devidamente discriminados certos detalhes técnicos, como sejam taxa de rendimento, quantidade de lenha consumida etc. que, por si só, bastariam para destruir tudo o que erradamente se vem proposto.

Apesar disso, entretanto, insistem em alegações gratuitas dos panificadores nas acusações e pretendem encobrir-se em supostos resultados que foram obtido em recentes experiências feitas naquele mesmo Estabelecimento de Subsistência Militar. Por isso mesmo, e com o objetivo de restabelecer a verdade, já um pouco ofuscada no meio de tanta demagogia que se está fazendo em torno do preço do pão, resolvemos este Sindicato utilizar-se do próprio Relatório daquele Estabelecimento Militar, atualizado e aduzi-lo aos encargos não computados, e submetê-lo à apreciação da opinião pública, para que, na sua alta sabedoria e elevado sentido de justiça, julgue quem são as vítimas neste caso.

Os referidos estudos basearam-se no movimento de um mês, com a fabricação superior a 42 sacos de farinha diários, produção que é equivalente a (5) cinco padarias do tipo médio desta capital, e, honestamente, 4, na base de cinco padarias, com todos os respectivos encargos de ordem geral, que se tam de analisar o Relatório em apreço para se dar a CESAR. O QUE É DE CESAR. O quadro abaixo, elaborado pelo referido Estabelecimento Militar, actualizado com as despesas equivalentes a cinco padarias, oferece-nos um resultado tal que, pela sua eloquência, dispensa maiores comentários!

Sendo, vejamos:

ARTIGO 6º	Preço de Unidade	Unidade	Peso produzido Importância
Farinha de trigo	2,10	86.100 kg	Cr\$ 192.828,00
Farmento	6,00	702	4.632,20
Açúcar	1,24	1.154	1.548,40
Banha	0,50	225	112,50
Pó de milho	1,50	200	300,00
Sal	0,39	1.261	481,20
Rocha	3,00	657	1.966,00
TOTAL			Cr\$ 184.822,00

Resumo do movimento técnico e financeiro		
I — Pão produzido — tipo francês	78.985	Kg.
II — Farinha empregada na produção	68.124	
III — Percentagem de rendimento	15.771	
IV — Taxa média de rendimento	28,01 %	
V — Custo da produção	Cr\$ 184.822,00	
VI — Preço de custo de 1 kg. de pão, 2,36 + 10% I.G.V.	2,67	
VII — Receta de 78.985 kg. de pão a Cr\$ 2,77	202.760,20	
VIII — Despesas diversas e com a produção	184.822,00	
TOTAL	17.987,40	

O mesmo quadro com os preços atualizados e demais encargos não computados naquele estabelecimento militar

ARTIGO 6º	Preço de Unidade	Unidade	Importância
Farinha de trigo	2,10	86.100	Cr\$ 192.828,00
Farmento	6,00	702	4.632,20
Açúcar	1,24	1.154	1.548,40
Banha	0,50	225	112,50
Pó de milho	1,50	200	300,00
Sal	0,39	1.261	481,20
Rocha	3,00	657	1.966,00
TOTAL			Cr\$ 187.887,50

Resumo do movimento técnico e financeiro

I — Pão produzido — tipo francês	78.985 kg
II — Farinha empregada na produção	68.124
III — Percentagem de rendimento	15.771
IV — Taxa média de rendimento	28,01 %
V — Custo da produção	Cr\$ 184.822,00
VI — Preço de custo e venda de 1 kg. de pão	5,10
VII — Receta de Cr\$ 1,00 nas unidades de 100 grm, relativos a 33 % dos 70 % da produção total, correspondentes a entradas a domicílio	477.880,50
VIII — Despesas diversas e c/c a produção	473.370,00
TOTAL	19.326,10

Resumo do movimento técnico e financeiro

I — Pão produzido — tipo francês	78.985 kg
II — Farinha empregada na produção	68.124
III — Percentagem de rendimento	15.771
IV — Taxa média de rendimento	28,01 %
V — Custo da produção	Cr\$ 184.822,00
VI — Preço de custo e venda de 1 kg. de pão	5,10
VII — Receta de Cr\$ 1,00 nas unidades de 100 grm, relativos a 33 % dos 70 % da produção total, correspondentes a entradas a domicílio	477.880,50
VIII — Despesas diversas e c/c a produção	473.370,00
TOTAL	

NO T.S.E.

Convertido Em Diligência o Recurso Da Esquerda Democrática

PLEITEAVA A MODIFICAÇÃO DA SUA LEGENDA PARA PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO E APROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS — ADIADOS OS JULGAMENTOS DE RECURSOS

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral com a presença de todos os seus integrantes, ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Cunha Meto, Rocha Lages, procurador Machado Guimarães e o desembargador Saboia Lima que está ocupando provisoriamente a vaga aberta pela morte do ministro José Antônio Nogueira. Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrade deram-se por iniciados os trabalhos. Após a leitura de vários telegramas de condoleâncias pelo passamento de um dos seus membros, foi concedida a palavra ao ministro Rocha Lages que havia solicitado vista, na sessão anterior, do recurso impetrado pela Esquerda Democrática pleiteando a modificação da sua legenda partidária para Partido Socialista Brasileiro, assim como a aprovação da alteração que os seus estatutos enterravam na parte atinente à tese do direito. Após terem divergido considerações a respeito dos autos contidos no recurso opinou pela conversão do processo em diligência por estar ausente um documento que reputava de máxima importância para o julgamento, qual seja o Manifesto de 25 de agosto de 1915 da Esquerda Democrática.

Procedendo-se a votação foi por unanimidade adotada a fórmula do sr. Rocha Lages.

Com a palavra o ministro Ribeiro da Costa efetuou o relatório de um embargo de declaração da União Democrática Nacional solicitando esclarecimentos referentes à fixação da data para as eleições de suplentes de

senador. Votou aquele magistrado pelo desagrado ao embargo uma vez que aquela corte eleitoral já se havia manifestado sobre o assunto, aceitando a indicação do Procurador Geral da República que determinava a realização das eleições para as vagas de suplente de senador, onde as houvesse, na mesma data das eleições municipais.

Dada a relevância do assunto o ministro Rocha Lages sugeriu que o embargo fosse transformado em representação e nessa qualidade se tomassem deliberações, o que foi acordado, após o pronunciamento dos demais juízes.

O prof. Sá Filho, seu conselheiro, usou da palavra como relator de um mandado de segurança constante de três proposições.

Agradecimento aos operários do Lóide Brasileiro

Esteve em nossa redação o comerciante Manoel Elias dos Santos, leitor da «Tribuna Popular», que nos disse o seguinte:

Meu irmão Jenuino Moutinho da Silva, ex-operário do Lóide Brasileiro, faleceu no dia 21 de julho, vítima de pertinais moléstias. Traveza do Paço. Seus companheiros de trabalho, do Lóide, num gesto muito nobre confortaram moralmente a família com donativos materiais a família e amigos finos, composta de viúvas e 7 filhos menores. Em nome da mesma, intercedeu ao presidente da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Embrulho à disposição da dona

O sr. Arquimedes Marinho à nossa redação, a fim de agradecer a sr. Lourdes, que ontem lhe entregou um embrulho na entrada do Elétrico da Central, às 14 horas, na Estação de Dredor, fique ciente de que o embrulho se encontra à rua Inácio, nº. 489, no fim da rua do Souto, em Cascadura, onde poderá procurá-lo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

Martelo não se conformam com a derrubada de seus barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

entenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

entenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

entenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

entenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do frio famílias inteiras de trabalhadores. Nos dias de sol o morro flui cheio de alegria; as lavadeiras tiram suas cordas de um lado a outro das estradas, e, lá da Iagoa Rodrigo de Freitas, se pode avistar a fila de roupas lavadas, tremulando como bandeiras de paz.

Está correndo pelo morro uma notícia triste. Os barracos de bambô vão ser derrubados. O dr. Chaves e o dr. Barcelos

entenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

E tem uns "cachorros": exclamou um garoto que tinha o braço amarrado de pano.

Aquilo tinha sido uma morte de um cachorro policial que vigia o morro. Ele tinha ido buscar uns caninhos a mandado de sua mãe. Subira a ladeira que vai para o palacete do dr. Barcelos, em companhia de mais alguns companheiros. De repente o cachorro pulou em cima, agarrou-no no braço. Se escapou, foi graxas os companheiros que afilaram pedras em cima do "policial".

José Joaquim Esteves, Norberto Salustiano de Alencar,

trabalhadores da construção civil; Maria Sarmento, Horácio Conceição da Silva, lavadeiras; Mario Pires, torcador de ônibus;

e mais alguns moradores do

distrito não se conformam com a derrubada de suas barracos dados da Polícia Municipal, desentenderam de fazer uma estrada bonita e vender os lotes de terra. A Companhia Mantiqueira já está ali, cortando as pedreiras, engolindo o barro do morro com aquelas máquinas pesadas. Jorge, Raimundo e todos os meninos de cara magra não irão mais buscar feixes de bambô. Nem sequer os caninhos para fazer fogo. As matas, agora, estão cheias de vigia.

O ultimo recurso originário do Partido Social Democrático, de Goiás, pleiteava a nulidade da diplomação dos candidatos eleitos sob a legenda da Esquerda Democrática, naquele Estado, sob a alegação de irregularidades ocorridas no seu governo, teve seu julgamento transferido pelo fato de o desembargador Saboia Lima ter pedido vista dos autos constantes do processo.

Nas noites de inverno, aquelas armadas de bambô, cobertas de palha ou de zinco, encobertas nas dobras do morro, defendem da chuva e do

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO PVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

...e a caravana passa...

★ "O Jornal" atrofia-se...

"O 'quebra-quebra' que ocorreu no Rio de Janeiro, há alguns meses, teve, como araba de sudeste da São Paulo, a mesma origem. Os 'meus' vermelhos, instaurados pelo sr. Luiz Carlos, como a polícia comparou fora de qualquer contestação, insultaram a esquerda dos cidadãos e foram os verdadeiros dirigentes dos assaltos e incêndios."

Domingo — 18 pagina. Não é verdade, "Jornal", todo mundo sabe que foi a polícia que organizou e praticou o "quebra-quebra" de "há alguns meses" no Rio, — quebra-quebra terminando na invasão e destruição, por "homens" de José Lira, de algumas sedes da Partida Comunista. Você diz coisas, "Jornal", que nem o delegado da Ordem Política e Social de São Paulo diz. Não se deixe falar de bicho, "Jornal". Assim, "eles" não o pagam.

★ O.K.

"NANQUIM, 2 (A. P. P.) — Quando voltavam, embriagados de um "jara", dois soldados norte-americanos meteram-se em altercações com um civil e um militar chinês. Os dois grupos, um falando o inglês e o outro expressando unicamente em chinês, não se entenderam. Por fim, os militares americanos pegaram os dois chineses e os atiraram nos fosos das fortificações desta cidade. Os dois infelizes morreram. As autoridades tomaram imediatas providências."

"Jornal do Comércio" — 2 agosto 1947 — Depois, a mesma "J. do C." solta uma dasquela "cúrias" gênica "a pedido", — como sempre, engendradas.

★ Aviso aos navegantes

O general Marshall não gosta de camarões.



Comissão Permanente de Defesa da UGES

ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO DIRETORA

Na reunião realizada no dia primeiro, pela "Comissão Permanente de Defesa da UGES", ficou assim constituída a sua Comissão Diretora: Presidente, Eugénio A. Moreira; Secretário, Procurador-Júnior; Tesoureiro, W. Kochet; Presidente do Conselho, José Calazans do Santos; Organização Feminina, Iracy de Souza; Representante da UGES, Severo Mello Carvalho; DELIBERACOES

Por indicação da Comissão Diretora, ficou deliberado o seguinte: A) Organizar festas, raffles, etc., para financeirar as despesas necessárias para ajuda da UGES. B) Organizar um quadro social de contribuintes. C) Organizar sub-comissões de ajuda à UGES. D) Designar uma comissão para elaborar os estatutos e o regimento interno daquela organização. E) Criar um Departamento Jurídico, e quantos forem necessários, para o desenvolvimento da organização.

PRÓXIMA REUNIÃO

No dia 6 do corrente, quarta-feira, a Comissão Diretora reunir-se-á, às 19 horas, em sua sede provisória.

DIA DE FESTA NA ESCOLA

"TAI SE QUISER"

Estava muito concorrida a homenagem prestada pela Escola de Samba "Vai se Quiser" ao vereador Breno da Silveira. As 15 horas precisamente, dava-

trada na sede da Escola, o homenageado acompanhado de vários amigos. Momentos após foi servido aos presentes uma suculenta feijoada à "brasileira".

A este tempo, já inúmeros eram os convidados presentes. Após o "mastro", usou da palavra "sr. José Calazans, representante da UGES, que enalteceu as qualidades do homenageado, como representante do povo na Câmara Municipal. Falaram ainda de vários oradores, inclusive o presidente de Honra da Escola, e o homenageado, agradecendo. Às 17 horas, foi iniciada a demonstração do Samba, pelos elementos componentes da Escola que, com as suas exibições, provaram ser os "maiores" na arte de fazer samba.

CHURRASCO DANÇANTE

Homenagem ao artista do povo, "Jazzaraca" e dona Wanda Calcanhas

Um grupo de amigos e "fans" do consagrado artista do povo José Luiz Calazans (Jazzaraca) promoverá, domingo, 10 de agosto, um grande churrasco-dançante em rezgorjo pelo seu completo restabelecimento e de sua exma. esposa, dona Wanda Calcanhas. A festa contará com a presença dos homenageados, e de muitos outros aplaudidos artistas patriarcas em "shows" e atos variados. Início às 10 horas (bande de Freguesia).

O primeiro tempo terminou com o score de 1x0 a favor dos visitantes.

A POLÔNIA EMPATA COM A HUNGRIA

VARSÓVIA (BIP) — O "corach" da Polônia foi derrotado pela representação rumena pelo score de 2x1. Ao jogo, que se fez no Varsóvia, assistiram mais de 30.000 pessoas. Os rumenos evidenciaram notável domínio tático de pelota e foram nitidamente superiores à equipe polonesa.

O primeiro tempo terminou com o score de 1x0 a favor dos visitantes.

A POLÔNIA EMPATA COM A HUNGRIA

VARSÓVIA (BIP) — Os milicianos poloneses empataron com os milicianos húngaros por 2x2. O jogo foi realizado em Varsóvia. O resultado do 16º pode ser considerado como um importante sucesso para os poloneses, pois que a equipe húngara possui valores de primeira ordem e tecnicamente é muito superior à equipe polonesa, que somente obteve honroso empate graças à extraordinária fibra com que jogaram os defensores das cores polonesas.

BOXE

ESMAGADOS OS HUNGAROS PELOS POLONESES

VARSÓVIA (BIP) — No dia 13 de setembro se realizará o confronto dos dois melhores pesos médios da Polônia, valendo esta disputa por um verdadeiro campeonato da Polônia. O jovem Pisarski enfrentará o consagrado campeão polônio e ex-campeão europeu Kotscky.

O primeiro tempo terminou com o score de 1x0 a favor dos visitantes.

A POLÔNIA EMPATA COM A HUNGRIA

VARSÓVIA (BIP) — Os milicianos poloneses empataram com os milicianos húngaros por 2x2. O jogo foi realizado em Varsóvia. O resultado do 16º pode ser considerado como um importante sucesso para os poloneses, pois que a equipe húngara possui valores de primeira ordem e tecnicamente é muito superior à equipe polonesa, que somente obteve honroso empate graças à extraordinária fibra com que jogaram os defensores das cores polonesas.

OLIMPIADA DE CLUBES FERROVIARIOS

POZNAN (BIP) — O clube ferroviário de Poznan está preparando o seu estádio para a Olimpíada anual de esportistas ferroviários. Espera-se que a Olimpíada apresente um alto nível técnico, sobretudo em futebol e em ciclismo.

PREÇOS TÃO BARATOS!

Aproveitem porque são só

Como Ficaram Organizados Os Programas Para As Próximas Reuniões Do Jockey Club Brasileiro

COPIADA DE 9 DE AGOSTO

1.º PARO

1.000 metros (pista de grama) —

Cr\$ 10.000,00 — Lata 55 quilos, Cava-

do 55, Sacu 55, Imprensa 55, Chie-

ta 55, Tupiara 55, Andrade 55 e Ita-

quiá 55.

2.º PARO

1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 —

Destinado a aparelhos de 25 catas-

teras — Solânea 55 quilos, Tarisa-

55, Will Hape 55, Vidente 55, Des-

cida 55, Chie 55, Cova Bela 55, Ca-

shing 55, Shanghai 55, São

Paulo 55, São Paulo 55, São

Paulo 55,

PROVÁVEL ANTECIPAÇÃO, PARA SÁBADO, DO ENCONTRO BOTAFOGO X BONSUCESSO

VITÓRIA DO VASCO

O quadro de S. Januário abateu o América por 4 x 2 — Passou mal a dupla Fla-Flu — Amplo triunfo do Botafogo sobre o Bangú — Vencedor o C. do Rio na peleja com o Olaria — Outras notas

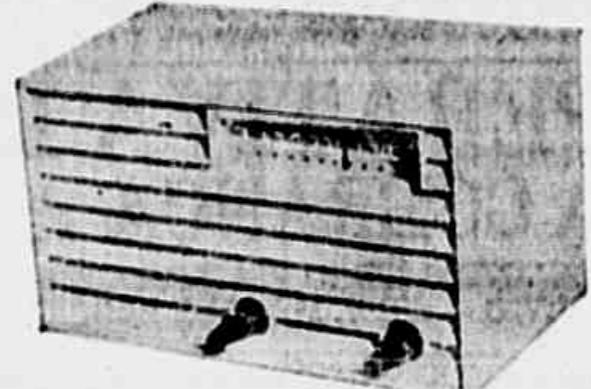
As cinco pelejas iniciais do campeonato carioca tiveram a presença de um grande público. Foi um começo promissor já que tanto técnico como disciplinamente a rodada esteve em pleno elevado. Os resultados verificados não apresentaram nenhuma surpresa. Vençeram os favoritos. O que surpreendeu porém foi a resistência que o Vasco e Madureira e Bonsucesso, dois quadros apontados como tracos, tiveram contra poderosos Fluminense e Flamengo. Uma resistência notável, onde entraram a "caixa" em auxílio dos adversários.

A parte disciplinar como dimensão ótima, basta que se registre o caso raroissimo, constante de não haver nenhum expulso, mesmo nenhum incidente nos cinco jogos realizados.

A VITÓRIA DO VASCO
Passou o Vasco muito bem pelo primeiro obstáculo, na sua partida principal da tarde e portanto levou ao estádio das Laranjeiras um vasto público. Foi lisa a peleja, boa pela movimentação, pela segurança dos vascainos, pelo entusiasmo dos americanos. De inicio levou vantagem a equipe de S. Januário. Um duelo prático, visando a conquista de goals, deu aos comandados de Leão a supremacia em campo. Vem então a abertura da contagem, um tento bonito de Dímas, aos 25 minutos. Continuou a pressão curzalina até o final dessa fase, sem contudo conseguir marcar mais de prático.

No período final a luta melhorou consideravelmente em vista da menor disposição do América. De uma trama bem articulada pelos meias americanos surgiu o tento do empate. Cesar o seu autor, numa entrada rápida entre Barbosa e Guanambi colocou a pelota nas redes vascainas. Cresceu daí em diante o espetáculo. Forava o Vasco o desempenho seu grande resistência do América. Verdadeiro duelo de ataque de um com a defesa do outro. Finalmente, depois de muita pressão, de muita bola perigosa, de Vicente ter realizado notáveis defesas, Dímas voltou a matar. Do segundo para o teatro goals não houve muita dificuldade. Com 3x1 no placar pareciam conformados os adversários, mas um penalty de Ribeirão que Amaro transformou no segundo goal do América fez com que o Vasco, cuidadoso, voltasse a tentar goals. E Freira conseguiu o quanto

CASA IMPÉRIO



Rádios recebidos diretamente da América do Norte serão vendidos como ARTIGO DA SEMANA a Cr\$ 950,00

C. N. ALMEIDA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 83
Telefone 23-6375

FLUMINENSE X AMÉRICA, O CHOQUE N.º 1 DE DOMINGO OS DEMAIS ENCONTROS QUE A TABELA ASSINALA

A colocação dos clubes, depois da primeira rodada, ficou de seguida:

1º lugar, com zero ponto perdido: Vasco, Flamengo, Botafogo, São Cristóvão, Cantão do Rio e Fluminense; 2º lugar: América, Bonsucesso, Bangú, Olaria e Madureira.

Os jogos que a tabela assinala para domingo vindouro, são os seguintes:

Olaria x Flamengo
Botafogo x Bonsucesso
Fluminense x América
Vasco x Bangú
S. Cristóvão x C. do Rio.

2ª CATEGORIA

Zona Norte
Irajá x Oiti, Nova América x

CABELOS BRANCOS!

JUVENTUDE

ALEXANDRE

BELEZA, VIDA E VIGOR

PLACARD

CLIQUE Y U 12 12 12

Este campeonato promete. A rodada inaugural contou com a presença de um público numeroso e entusiasmado. Nem o "Grande Trono Brasileiro" nem a prova automobilística da Ladeira do Ascurá conseguiram afastar o público dos estádios de futebol.

Na maioria, em plano técnico elevado. Nenhum expulso. Carlito Rocha deve estar satisfeito com seus pupilos. As aulas ministradas pelo diretor do Colégio de Árbitros, comprovaram a prática o seu acerto e eficiência. De um modo geral o panorama técnico foi bem apreciado. Nas Laranjeiras, brilhou o Vasco, com um triunfo de classe. Também o Botafogo começou com o pé direito, batendo folgadamente o Bangú. Quase passou mal, a dupla Fla x Flu. Quase que lá se vêem dois pontinhos. O Flamengo na Gávea conseguiu, num final dramático, um "goal" de atropelada, ao apagar das luzes. Jogou bem o Bonsucesso. Agora, por muito pior foi o drama que viveu o Fluminense, com o tremendo susto que lhe pregou o Madureira.

Tra a zero no primeiro tempo, os suburbanos festivos, mandaram no campo, exibindo classe. Na etapa final, porém, os tricolores em campo realizaram um bonito trabalho, aproveitando as falhas que começaram a surgir na equipe adversária.

onde o goleiro Nenem justificou o apelido, agindo com a ingenuidade de uma criança. Assim mesmo teve que correr o Fluminense, sumiu a camisa, fazer muita força.

Um bom começo para o campeonato. Que se acabelem os favoritos, porque a coisa não vai ser "sopa" não. A turma suburbana surge este ano disposta a fazer furor.

S. M.

Notável Sucesso Da Parelha Heliaco-Heron No G. P. Brasil



Vez à vez no total, com o duplo sucesso da parelha Heliaco-Heron, teve no cardo do domingo um dos seus dias de maior glória. Em destaque com um favoritismo sem precedentes na história do nosso turfe, pois da vitória de Heliaco não havia praticamente entendido de caricatas que não a considerasse lúquida e certa. Isto porque concorrentes Mirón, Camaron e Goya lucram estudos capazes de inspirar algum receio. Mas, realizada a disputa, que se verificou foi uma supreendente esmagadora dos dois valentes nacionais sobre os demais concorrentes. E já a 600 metros finais da prova, o resultado era encarado com absoluta confiança, escotante do seu companheiro na sensacional caricata. Mais, realizada a disputa, que se verificou foi uma supreendente esmagadora dos dois valentes nacionais sobre os demais concorrentes. E já a 600 metros finais da prova, o resultado era encarado com absoluta confiança, escotante do seu companheiro na sensacional caricata. Mais, realizada a disputa, que se verificou foi uma supreendente esmagadora dos dois valentes nacionais sobre os demais concorrentes. E já a 600 metros finais da prova, o resultado era encarado com absoluta confiança, escotante do seu companheiro na sensacional caricata. Mais, realizada a disputa, que se verificou foi uma supreendente esmagadora dos dois valentes nacionais sobre os demais concorrentes. E já a 600 metros finais da prova, o resultado era encarado com absoluta confiança, escotante do seu companheiro na sensacional caricata.

Entre os estreantes destacaram-se os volantes Antônio Carlos, Ourivio e Carlos Barbosa. O primeiro, vencedor entre os estreantes, realizou uma nota-

Daniel, Dímas, Eliy e Rafaelli muito bons, no América, Alvaro, Vicente, Grita e Lima.

A renda alugou a casa dos setenta mil cruzeiros: Cr\$ 77.250,00.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

O Bangú nada mostrou de novo e os seus dirigentes não tomaram medidas urgentes, o quadro fará um triste papel no campeonato.

VITÓRIA DA FIBRA E DO CORAÇÃO

Aqueles que acreditavam no Vasco com um penalty deixou o arco para Jorginho. Chico no entanto não chutou bem e a pelota foi a fora. Faltavam três minutos que foram jogados sem maior interesse, vencendo merecidamente os vascainos a sua primeira partida.

O árbitro Geraldo Fernan-

des conduziu-se acertadamente.

Errou é verdade em alguns lances, mas seus erros não influiram no resultado do jogo.

As equipes formaram com os seguintes elementos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafaelli; Eliy, Daniel e Jorge; Alfredo, Dímas, Friaga, Leão e Chico.

América — Vicente; Demílio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesár, Lima e Jorginho.

Entre os vascainos, Chico,

superioridade em campo de ontem de Undiano Viera.

ESTUDANTES DE DIREITO CONTRARIOS À LEI DE SEGURANÇA

Protagonizado em nossa "ensaio" no ato da classe estudantil, nas quais visões colhidas à opinião dos universitários cariocas sobre o ante-projecto monstroso criado por Costa Neto para suportar as liberdades populares, os estudantes de Direito têm uma tradição de luta nos movimentos democráticos de nossa pátria. Portanto, na Faculdade Nacional de Direito, onde estivemos ontem, foi unânime o repúdio à "lei tarda".

ESSA LEI VISA A IMPLANTAÇÃO DE UM REGIME DE FORÇA E DE ARBITRIO — CONFIAMOS NO PARLAMENTO QUE SABERÁ REPELIR A ALTURA MAIS ESSE GOLPE BAIXO DOS INIMIGOS DA LIBERDADE — OPINAM VARIOS JOVENS

DESTA CASA PARTIU O PEDIDO DE GUERRA

O primeiro que abordou entre os muitos que se achavam no saguão da Faculdade, foi o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, a

José Francisco Costa Neto, Disse-lhe ele:

— Os estudantes de Direito se definiram contra a Lei de Segurança, nada mais fizeram que seguir a tradicional orientação democrática desta Faculdade.

Em 1942, desde esta parte, se iniciou a guerra. E assim tem sido sempre. Não podemos, portanto, ficar em silêncio neste momento em que uma proposta de Lei de Segurança como essa é apresentada pelo governo ao Congresso visando a implantação de um regime de força e arbitrio, em que a regra de conduta é a delação em todos os seus gêneros.

TABOAS DE SALVAGUARDAS DOS FASCISTAS

São do quinzenário José Bambam Machado as categoricas declarações abaixo:

— Estou com aqueles que acreditam que a democracia não se significa com a extinção de partidos políticos nem com a cassação de mandatos. A nova Lei de Segurança, produzida da cultura (de fachado) do sr. ministro da Justiça, nada mais é do que uma taboa de salvaguardas para arrastar o país a um novo 10 de novembro.

QUE O PARLAMENTO SAIBA REPELIR A ALTURA

Petrópolis de Castro Souza rediou a lei monstruosa à sua verdadeira expressão quando nos declarou:

— A lei Costa Neto, ou melhor, a "lei tarda", é mais uma tentativa do grupo conscientemente fascista que está mantendo no poder, com o fim de esmagar a democracia renascente. Esperamos, porém, que o Parlamento saiba repelir a altura mais esse golpe baixo dos inimigos das liberdades populares.

O JUBILEU DA BOCA-LIDADE

Acreme-nos de Wilson Lourenço, que convocava com duas jovens estudantes da Faculdade E, com o apoio delas, o acentuado em poucas palavras dessa opinião:

— Achamos absolutamente contrária à Constituição a lei do sr. Costa Neto e, como muitos bem disseram o grande João Longobardi, "ela vem marcar o salto da boca-lidada".

NAO DO TODOS EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

São do estudante Venâncio Ferreira Lopes as palavras abaixo:

— Depois de repetidos atos arbitrários e impensados que vêm arrastando o país à degenerescência e à morte do assassinato, procura-se rematar tudo isso com essa lei que, traçando o nome, já demonstrou ser de "insegurança".

E com seu colégio, de 3º ano, assim se manifesta:

— Minha opinião sobre tão importante e anti-democrática lei só pode ser a de mais estrita repulsa aos seus preceitos unconstitutional. Se tal lei fosse aprovada a palavra liberdade deixaria de ter qualquer sentido. Compre, pois, nesta hora de apreensão que todos os demoraristas se unem em defesa da Constituição e da Justiça em nossa pátria.

FALA O DIRETOR DA "CRÍTICA"

E, finalmente, o diretor do jornal estudantil "Crítica", o jovem Celso Medeiros:

— Juridicamente é um paradoxo, em face das liberdades e garantias asseguradas por nossa Carta Constitucional; politicamente é um retrocesso nessa fase de recuperação democrática.

Arma de quaisquer considerações de ordem partidária, o aborto pré-ditatorial só poderá merecer a mais intratigante repulsa de todos os democratas e, a ser convertido em lei, transformará cada opinião num crime, cada consciência livre num candidato aos presídios políticos.



Estudantes de direito quando manifestavam a sua repúdio à lei de segurança

A COOPERATIVA DO LEITE ABOLIU A COBRANÇA A DOMICILIO

CÉRCA DE 70 MIL ASSINANTES SERÃO PREJUDICADOS — 24 COBRADORES JA RECERAM O AVISO PRÉVIO — «Beba menos e pague mais» é o novo slogan

de, Manoel Mendes, Theodoro Motta, Manoel Moreira Filho, Benedito Tárraga, Manoel Fernandes Barroca, Juventino C. dos Santos, Waldemar Rodrigues da Cunha (9 anos de serviço) e outros cobradores despedidos, na sede da Cooperativa, Laranjeiras.

— Alguns de nós já têm mais de nove anos de serviço, contando com a Norma, Cel. etc. Nós é justo que nos botem agora na rua, para fazer a cobrança nos postos, porque para isso temos que adquirir novos imprengados. Certamente administraremos e pagarão menos. O caso, no entanto, além de nos deixar na miséria, vai prejudicar todos os assinantes.

— Muitos chegam a nos pedir encarecidamente para não deixar de fazer a cobrança — fala Celso. E que muitos não podem ir aos postos, porque para isso teriam que adquirir novos imprengados. Certamente administrarímos e pagarão menos. O caso, no entanto, além de nos deixar na miséria, vai prejudicar todos os assinantes.

Concluiu, outros acrescentaram:

— Isso é enlouquecedor! Um freguês paga 35 dias adiantadamente e ainda pega na fila horas e horas, para depois receber um leite de qualidade duvidosa. A Cooperativa, no entanto, é assim que serve ao povo. Estamos aqui para fazer a vida dos diretores, mas elas fogem! Não querem topar com a gente.



Depois de acabar com o fornecimento à domicílio em alguns bairros, a Cooperativa resolveu também a cobrança

Prometendo maior quantidade

e melhor qualidade e regularizar o fornecimento do Leite à população do Distrito Federal.

— Cooperativa Central dos Produtores de Leite conseguiu obter o acervo da CEL e aumentar o preço do produto. Isso há um ano, sem que, entretanto, qualquer das promessas tenha sido cumprida. Ao contrário, tudo tem piorado, crescendo dia a dia as irregularidades na distribuição, tanto que, não poucas vezes, tem o novo veado garrafões de coabunda. Além de tudo, no Entorno Central, freqüentemente, são jogados fora, milhares de litros.

Mas ao monopólio do sr. Duvalvira não interessa, a não ser os enormes lucros que vai obtendo a custa do seu pessíssimo serviço, uma vez que tem a exclusividade do abastecimento no DF. Assim, em vez de procurar satisfazer às necessidades da população, que continua bebendo velhos leite e pagando mais caro, a diretoria da C. C. P. L. vão se criando dificuldades, inventando novas maneiras de olher malhos lucros.

No mês passado, por exemplo,

colocaram a Cooperativa não fornecer mais leite a domésticos em portos, hipermercados e supermercados, como Maria da Graça, Piedade, Del Castilho, e outros, sem outra explicação a não ser uma eficiente propaganda.

O caso é que a manobra está desmascarada, pedindo imediatamente provisórias, pois representa um grande precedente, uma vez que amanhã os fabricantes de outros produtos poderão também mudar os nomes de suas marcas e arbitrar novos preços, fugindo assim às regras como já fizeram anteriormente.

PROCURAR FAZER A COISAS BEM FEITA

Em outras casas do ramo, com exceção de Hugolino Vivaldi, não trouxe deslocados nadadores para searem entrevistados pela Imprensa. Nesse vieram 30 passageiros para o Rio, segundo 366 para Buenos Aires.

UMA PRINGEZA DO AFGANISTÃO

Entre as figuras da primeira classe chapava logo a atenção da reportagem uma sra. que figurava na lista de bordo como princesa do Afeganistão. Chamava-

se de Genova chegou ontem o

sr. Dolores Corral e veio carregar com o coronel norte-americano Late Reeve, e sua mulher, convertida no católico.

Quanto ao coronel, não foi possível apurar se é também católico ou se adota a religião oficial de seu país, o protestantismo. Enfim, os novos estão integrados no amplo conceito da civilização cristã, e quanto basta. A civilização Ocidental, às vezes busca o Oriente, atraída por laços sentimentais...

TUDO LEGAL

A princesa Dolores divorciou-

-se do príncipe Mohamed, rei de "Hugolino Vivaldi". O papa

aprovou o casamento da cristã

com o cristão.

MAIS GENTE IMPORTANTE

A convite do governo argenti-

no, passou o técnico em televi-

são Ladislau Berger. Tam-

bém notamos um casal muito

comunicativo, encantado com a

visitação: o sr. Coissi

Laski e sua esposa Gravileva.

Curiosamente que são os únicos técnicos

em "bibelots" do mundo,

descrevendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem dúvida é importante.

Depois de nos responder algu-

mas perguntas, o senhor continua:

— Hoje pedi 4.000 cigarros

"Continental". Devo-me apenas

a metade. Amanhã nenhuma terá.

Compreendendo que já foram filiados num programa norte-

americano de "bibelots", que sem